



## Atividades profissionais confiabilizáveis: recomendação para a tradução de "entrustable professional activities" em Português

## Atividades profissionais confiabilizáveis: recommended translation for "entrustable professional activities" in Portuguese

**Carlos Fernando Collares**<sup>1,2,3,4,5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0914-3430>

1. Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

2. Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná, Brasil.

3. Inspirali Educação, São Paulo, São Paulo, Brasil.

4. European Board of Medical Assessors, Cardiff, Reino Unido.

5. Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS). Escola de Medicina. Universidade do Minho, Braga, Portugal.

### Autor Correspondente:

Carlos Fernando Collares

E-mail: [cfcollares@ualg.pt](mailto:cfcollares@ualg.pt)

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar criticamente as traduções propostas para "Entrustable Professional Activities" na literatura médica brasileira e propor uma alternativa linguisticamente fundamentada. **Metodologia:** Ensaio com análise etimológica e morfológica comparativa das traduções "Atividades Profissionais Confiáveis" e "Atividades Profissionais Confiabilizadoras" com base nos princípios da morfologia derivacional portuguesa e na conceituação original do termo. **Resultados:** As traduções correntes apresentam distorções conceituais fundamentais: "confiáveis" sugere propriedade intrínseca das atividades, contrariando a condicionalidade do conceito original; "confiabilizadoras" inverte a relação causal entre atividade e competência do aprendiz. A análise morfológica demonstra que "confiabilizáveis" preserva adequadamente a dimensão processual e potencial do conceito. **Conclusão:** A tradução "Atividades Profissionais Confiabilizáveis" constitui a versão mais fidedigna ao conceito original, respeitando tanto os fundamentos etimológicos quanto a precisão conceitual necessária à terminologia médica.

### ABSTRACT

**Objective:** To critically analyze the proposed translations for "Entrustable Professional Activities" in Brazilian medical literature and propose a linguistically grounded alternative. **Methodology:** Essay with etymological and morphological comparative analysis of the translations "Atividades Profissionais Confiáveis" and "Atividades Profissionais Confiabilizadoras" based on Portuguese derivational morphology principles and the original conceptualization of the term. **Results:** Current translations present fundamental conceptual distortions: "confiáveis" suggests intrinsic properties of activities, contradicting the conditionality of the original concept; "confiabilizadoras" inverts the causal relationship between activity and learner competence. Morphological analysis demonstrates that "confiabilizáveis" adequately preserves the processual and potential dimensions of the concept. **Conclusion:** The translation "Atividades Profissionais Confiabilizáveis"

### HISTÓRIA DO ARTIGO

Received 5 May 2025

Accepted 30 May 2025

### PALAVRAS CHAVE

Educação médica baseada em competências; Terminologia médica; morfologia derivacional; tradução científica.

### KEYWORDS

Competency-based medical education; medical terminology; derivational morphology; Scientific translation.

constitutes the most faithful version to the original concept, respecting both etymological foundations and the conceptual precision necessary for medical terminology.

Este ensaio é fruto de uma preocupação quanto às traduções atualmente propostas para o termo *Entrustable Professional Activities* (EPAs) na literatura médica brasileira, especificamente as versões "Atividades Profissionais Confiáveis" e "Atividades Profissionais Confiabilizadoras", que observo com crescente frequência em publicações nacionais. Respeitosamente, considero estas traduções linguística e conceitualmente inadequadas, e argumento, com base em fundamentos etimológicos e morfológicos sólidos, pela adoção do termo "Atividades Profissionais Confiabilizáveis."

Para compreender a inadequação das traduções correntes e a superioridade da proposta apresentada, é fundamental partir da análise etimológica do conceito original. O termo *entrustable professional activities* (ten Cate, 2005) fundamenta-se na noção de "*entrustability*" – conceito que expressa a capacidade de uma atividade profissional ser delegada ou confiada a um aprendiz quando este demonstra competência suficiente para executá-la sem supervisão direta. O cerne semântico reside, portanto, na potencialidade de delegação, não em qualquer qualidade intrínseca da atividade em si. Esta distinção é crucial para compreender por que as traduções atuais falham em capturar a essência do conceito.

O adjetivo inglês *entrustable* deriva do verbo *entrust*, que por sua vez é formado pela combinação do prefixo *en-* (com sentido de "tornar" ou "colocar em") e *trust* (confiança), ao qual se acrescenta o sufixo *-able* que expressa capacidade, possibilidade ou aptidão (The Merriam-Webster Dictionary, 2025). Esta construção morfológica indica claramente "aquilo que pode ser confiado" ou "que tem a capacidade de ser delegado", revelando uma característica processual e condicional, jamais uma propriedade estática ou inerente da atividade. A análise morfológica demonstra que o conceito original enfatiza a transformação de uma atividade de "não-delegável" para "delegável" mediante a demonstração de competência pelo aprendiz.

A tradução "Atividades Profissionais Confiáveis" apresenta problemas fundamentais que distorcem completamente o conceito original. O adjetivo "confiável", formado pela base verbal *confiar* acrescida do sufixo *-ável*, indica "que inspira confiança" ou "em que se pode confiar" (Houaiss, Villar & Franco, 2009), sugerindo uma propriedade permanente e intrínseca da atividade. Esta interpretação implica que certas atividades são, por natureza, dignas de confiança, o que desvia radicalmente do conceito de Ten Cate (2005). No arcabouço teórico original das EPAs, não existe atividade inerentemente "confiável" ou "não-confiável"; existe, sim, a possibilidade de uma atividade ser delegada condicionalmente, dependendo da demonstração de competência específica por parte do aprendiz. A tradução "confiáveis" obscurece esta condicionalidade essencial, criando a falsa impressão de que algumas atividades possuem uma qualidade estática de confiabilidade.

A situação torna-se ainda mais problemática com a tradução "Atividades Profissionais Confiabilizadoras", que apresenta erros conceituais graves. O sufixo *-dor/-dora* forma agentes de ação na língua portuguesa (Rio-Torto, 1998), indicando "aquele que realiza a ação" ou "que produz determinado efeito". Assim, "confiabilizadoras" sugeriria atividades que têm a função de tornar algo

ou alguém confiável, invertendo completamente a lógica do conceito original. No framework das EPAs, não são as atividades que conferem confiabilidade ao aprendiz; pelo contrário, é o aprendiz que deve demonstrar competência para que as atividades lhe sejam progressivamente confiadas (Ten Cate, 2005). Esta inversão de causa e efeito revela uma incompreensão fundamental do mecanismo de *entrustment decision*, que constitui o núcleo operacional do conceito.

A proposta de tradução "Atividades Profissionais Confiabilizáveis" fundamenta-se em uma análise morfológica rigorosa que preserva a essência conceitual do termo original. A construção baseia-se no verbo *confiabilizar*, formado pela raiz *confiar* acrescida do sufixo *-abilizar*, que expressa o processo de "tornar capaz de receber confiança" ou "tornar apto para delegação". Ao acrescentar o sufixo *-ável* a esta base verbal, obtemos "que pode ser confiabilizado" ou "que tem capacidade de receber delegação", preservando assim a dimensão processual e condicional do conceito original. Esta construção morfológica respeita integralmente os padrões da derivação sufixal portuguesa (Basílio, 2004), onde o sufixo *-ável* se une preferencialmente a bases verbais para formar adjetivos que indicam possibilidade ou capacidade de sofrer a ação expressa pelo verbo.

A adequação da proposta torna-se ainda mais evidente quando consideramos que a literatura científica portuguesa já apresenta precedentes consolidados desta estratégia morfológica para conceitos que envolvem potencialidade (Duarte, 1995). Termos como "biodegradável" (que pode ser biodegradado), "sustentável" (que pode ser sustentado), "escalável" (que pode ser escalado) e "reciclável" (que pode ser reciclado) demonstram a vitalidade e precisão desta formação na língua portuguesa. Em todos estes casos, o sufixo *-ável* preserva a noção de capacidade ou possibilidade, não de propriedade intrínseca, exatamente o que ocorre no conceito de *entrustable*.

O termo "confiabilizáveis" preserva três aspectos fundamentais do conceito original que as traduções correntes obliteram. Primeiro, mantém a condicionalidade: as atividades não são inerentemente "confiáveis", mas podem tornar-se confiabilizáveis mediante demonstração de competência pelo aprendiz, respeitando assim o caráter dinâmico da *entrustment decision* (Ten Cate, 2005). Segundo, expressa a processualidade: o termo evidencia que a delegação é resultado de um processo avaliativo contínuo, não de uma propriedade estática da atividade. Terceiro, preserva a potencialidade: mantém o foco na capacidade da atividade de ser delegada, não em suas qualidades intrínsecas, alinhando-se perfeitamente com a conceptualização original de Ten Cate (2005).

A precisão terminológica adquire relevância ainda maior quando consideramos as implicações pedagógicas da tradução proposta. O conceito de EPAs fundamenta-se na progressiva transferência de responsabilidades clínicas do supervisor para o aprendiz, mediante decisões estruturadas de delegação baseadas na demonstração de competência (Schumacher, Englander & Carraccio, 2013). O termo "confiabilizáveis" direciona adequadamente a atenção dos educadores médicos para este processo de avaliação e tomada de decisão, enfatizando que o objeto da delegação não é uma atividade abstratamente "confiável", mas uma atividade que pode ser confiada a um aprendiz específico em um contexto específico, mediante critérios específicos de competência. Esta precisão conceitual é essencial para a implementação efetiva das EPAs nos currículos médicos brasileiros, evitando distorções que podem comprometer tanto a formação dos residentes quanto a segurança dos pacientes.

A análise linguística aqui apresentada demonstra que "Atividades Profissionais Confiabilizáveis" constitui não apenas uma tradução tecnicamente superior, mas a única que preserva integralmente a riqueza conceitual do termo original. A morfologia derivacional portuguesa oferece os recursos necessários para esta preservação (Rio-Torto, 1998; Basílio, 2004), desde que aplicada com o rigor científico que a terminologia médica exige. A adoção desta terminologia pela comunidade de educadores médicos brasileiros contribuirá significativamente para a uniformização conceitual e a

precisão comunicativa em nosso campo de atuação, elementos fundamentais para o avanço da educação médica baseada em competências no Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. Basílio, M. (2004). *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto.
2. Duarte, P. M. T. (1995). *A formação de palavras com prefixos latinos e vernáculos* [Tese de doutoramento]. São Paulo: Universidade Estadual Paulista.
3. Houaiss, A., Villar, M. S., & Franco, F. M. M. (2009). *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
4. The Merriam-Webster Dictionary. (2025). *Entrust*. Merriam-Webster Inc. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/entrust>
5. Rio-Torto, G. M. (1998). *Morfologia derivacional: teoria e aplicação ao português*. Porto: Porto Editora.
6. Schumacher, D. J., Englander, R., & Carraccio, C. (2013). Developing the master learner: applying learning theory to the learner, the teacher, and the learning environment. *Academic Medicine*, 88(11), 1635-1645. DOI: <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e3182a6e8f8>
7. Ten Cate, O. (2005). Entrustability of professional activities and competency-based training. *Medical Education*, 39(12), 1176-1177. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2929.2005.02341.x>